

Reprodução

## Inseminação artificial em tempo fixo em cabras acíclicas submetidas à indução de estro sincronizado<sup>(1)</sup>

Isis Ferreira da Fonseca<sup>(2)</sup> e Jeferson Ferreira da Fonseca<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Embrapa e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). <sup>(2)</sup> Bolsista, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. <sup>(3)</sup> Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

**Resumo** - Um dos princípios básicos da reprodução assistida é a aplicação de técnicas para facilitar ou fortalecer o encontro entre gametas masculino e feminino. Essas técnicas são usadas para potencializar a eficiência reprodutiva do animal e também viabilizar sua fertilidade. Nesse sentido, a inseminação artificial (IA) em cabras leiteiras está passando por contínua atualização e elevação de eficiência nas últimas décadas, que se baseiam em fundamentos que promovem técnicas viáveis para realização na região de execução. Dessa forma, a técnica Embrapa de inseminação artificial em tempo flexível (IATFx) que tem por base os conhecimentos associados aos protocolos de sincronização de estro com duas doses de cloprostenol (cabras cíclicas) e indução de estro sincronizado com dispositivos vaginais, gonadotrofina coriônica equina (eCG) e cloprostenol (cabras acíclicas) foi utilizada neste estudo com o objetivo de testar protocolos de indução de estro sincronizado como suporte para implantação do programa de inseminação artificial em tempo fixo (IATF). Cabras leiteiras foram submetidas à indução de estro sincronizado com dispositivos vaginais (DV) contendo 60 mg de medroxiacetil-progesterona (MAP) por seis dias e 200 UI de eCG e 37,5 µg D-cloprostenol administrados por via intramuscular 24 horas antes da retirada da esponja, com procedimentos realizados no final da tarde (17h às 18h; T-Tarde, n=14; IA 64 horas após retirada de DV) ou início da manhã (06h às 07h; T-Manhã, n=13; IA 54 horas após retirada de DV). As taxas de gestação foram semelhantes ( $P>0.05$ ) entre animais de T-Tarde (38,5% ou 5/14) e T-Manhã (42,9% ou 6/13). Resultados preliminares apontam para a viabilidade do uso da IATF nos intervalos de tempo propostos, alcançando taxas de gestação de cerca de 40%. A elevação no número de animais inseminados e de rebanhos participantes poderá prover informações mais conclusivas sobre a taxa de gestação e, consequentemente, sobre a viabilidade de uso da IATF em cabras.

Termos para indexação: reprodução, cabras, protocolos, taxa de gestação.